



AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA EM CUIDADORES DE IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Camila Gatto (apresentador)¹

Ivana Loraine Lindemann²

Thaís Scalco³

Lissandra Glusczak⁴

Resumo: Com o aumento da expectativa de vida e o avanço da ciência, ser cuidador de um idoso é uma experiência cada vez mais frequente, visto que a incidência de doenças crônicas degenerativas e o número de idosos dependentes crescem proporcionalmente ao envelhecimento. Diante disso, o estudo teve como objetivo avaliar a sobrecarga dos cuidadores de idosos assistidos na atenção básica de saúde. Trata-se de um estudo de pesquisa-intervenção, quantitativo, observacional, do tipo transversal, descritivo e analítico. Foram incluídos na pesquisa 37 cuidadores de idosos adstritos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Rita, Marau, Rio Grande do Sul, que possuíam 18 anos ou mais, que cuidavam de idosos com 60 anos ou mais e há um tempo maior ou igual há seis meses. Aplicou-se um questionário aos cuidadores de idosos descrevendo suas características demográficas e socioeconômicas. Para classificar a sobrecarga dos cuidadores de idosos utilizou-se a Escala Zarit Burden Interview e para avaliar o grau de dependência do idoso utilizou-se a Escala de Katz - Atividades Básicas de Vida Diária. Os dados foram duplamente digitados em um banco de dados criado no Excel e posteriormente realizada a análise estatística no software PSPP, usando-se nível de significância estatística de 5%. O estudo demonstrou a prevalência de cuidadores de idosos do sexo feminino (83,8%), sendo a maior parte da amostra composta por adultos (81,1%) na faixa etária de 25 a 58 anos e casados (78,4%). Considerando o grau de parentesco, 24 (64,9%) eram filhos e 13 (35,1%) eram outros, como, esposo(a), genro, nora, sobrinho(a)s. Observou-se que seis (16,2%) dos cuidadores de idosos utilizavam ansiolíticos e 16

¹ Farmacêutica Residente do segundo ano, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Passo Fundo*, Contato: camilagatto2607@gmail.com

² Docente Doutora, Coordenação Acadêmica, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Passo Fundo*, Contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br

³ Farmacêutica e preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Passo Fundo*, Contato: thais_scalco@hotmail.com

⁴ Docente Doutora do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Passo Fundo*, Contato: lissandra.glusczak@uffs.edu.br



(43,2%) antidepressivos. Os cuidadores de idosos que compuseram a amostra atuavam como cuidadores há >5 anos (59,5%), trabalhando ≥ 10 horas diariamente (54,1%) e não sobrando tempo para lazer (56,8%). Após avaliar o grau de dependência do idoso observou-se a prevalência de idosos dependentes (59,5%). Já na escala de Zarit Burden Interview verificou-se a prevalência de sobrecarga entre os cuidadores equivalente a 56,8%. Como cuidador de idosos a prevalência foi do sexo feminino, pois pela nossa cultura histórica, é a mulher a responsável por cuidar da casa e dos filhos. Observando o grau de parentesco verificou-se que a responsabilidade dos cuidados é transferida para os filhos, proveniente dos valores impostos pela cultura familiar. Com relação à carga de trabalho diário, esta é exaustiva e impede o cuidador de realizar atividades de lazer, resultando em isolamento social. O índice de Katz utilizado no estudo demonstrou que a maior parte dos idosos apresentou dependência, elevando-se a responsabilidade e sobrecarga do cuidador. Além disso, houve um consumo considerável de medicamentos psicotrópicos podendo estar associado ao acometimento da sobrecarga. Portanto, para auxiliar na identificação e ofertar uma assistência diferenciada, produziu-se uma lista com os nomes dos cuidadores de idosos adstritos do território da ESF Santa Rita, podendo assim, ampliar o conhecimento dos seus perfis e criar estratégias de intervenções terapêuticas mais efetivas.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Envelhecimento populacional. Expectativa de vida. Cuidadores.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral